

Encontro Nacional de Mulheres da IECLB celebrou os 500 anos da Reforma



Assessoria de Comunicação da IECLB

Mais de 2.000 mulheres se reuniram no Paraná sob o slogan "Mulheres luteranas celebrando os 500 anos da Reforma". Comitivas do Sínodo Rio dos Sinos também participaram (p. 3).

LEIA NESTA EDIÇÃO:

A palavra do Pastor Sinodal e a Meditação do mês (p. 2)

Tema Central: Paixão e Páscoa (p. 3)

"A Religião de Jacobina" teve lançamento em São Leopoldo



Márcio Kerber

O autor, Dr. Martin Norberto Dreher, falou do livro (p. 4).

Pastoral do Cuidado realizou 1ª etapa de Curso de Visitação



Arquivo Pastoral do Cuidado

1ª etapa do curso aconteceu no dia 11 de março (p. 5).

Na coluna dos 500 anos da Reforma: "Confiar somente em Deus" (p. 4)

ECUMENE Mobilização contra a Reforma da Previdência (p. 5)

Mulheres e jovens tem encontros inter-paroquiais (p. 6)

"Entre amigos e amigas" apresenta o Grupo Legato



Arquivo Grupo Legato

Conheça o histórico deste grupo, fruto de muito amor (p. 5).

Centro Cristão Feminino completa 37 anos de carinho



Arquivo AEVAS

Culto foi celebrado na Igreja da Ascensão, em Novo Hamburgo (p.7)

Pastoral do Cuidado Tempo e amor

PÁGINA 7

Gestão Comunitária: O Conselho fiscal

PÁGINA 7

Quem somos Comunidade de Osório

PÁGINA 8

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Lava-pés e a prática da humildade



No tempo em que estudei na Faculdade de Teologia no Morro do Espelho, hoje Faculdades EST, a maioria dos estudantes de Teologia organizava-se em repúblicas. Na primeira república em que morei durante um ano, éramos doze estudantes. A casa era grande. A garagem virou quarto. No final de 1981, alguns colegas formaram-se e foram enviados como pastores colaboradores para campos de

trabalho. Ficaram sete estudantes, e mudamos para uma casa menor.

O ambiente nem sempre era pacífico. Acomodar sete jovens vindos de cidades diferentes com culturas familiares diferentes era um exercício de paciência. Mas o ambiente era muito alegre e agradável. Antes de virem para a faculdade, alguns recebiam todos os cuidados que somente as mães conseguem dar. Outros já traziam experiências de autonomia. Alguns conflitos surgiram. Mas éramos estudantes de Teologia, e o diálogo, depois de algumas dificuldades, era a nossa forma de resolver as divergências.

Depois de um pequeno desentendimento com um amigo e colega, fui surpreendido por ele quando entrou no quarto com uma bacia, sabonete e uma toalha. Eu estava deitado na parte de cima do beliche. Ele gentilmente pediu que eu descesse. Nada imperativo, mas um convite amistoso. Desci e sentei na parte de baixo do beliche. Ele se ajoelhou na minha frente, pegou os meus pés e começou a lavá-los. Pediu que o perdoasse pela parte que lhe cabia em nosso desentendimento.

O impacto desse gesto foi extraordinário! A grandeza da humildade contida nele é capaz de mudar qualquer animosidade, desentendimento, raiva, ódio ou qualquer sentimento que nos afasta da pessoa com quem temos divergências. Depois desse gesto reconciliamo-nos, e guardo até hoje o aprendizado daquele momento. Claro que meu pensamento foi para o texto do Evangelho de João 13. O meu amigo aprendeu com Jesus e estava praticando. Achei o gesto um exemplo magnífico de resposta à palavra de Deus como fruto da ação do Espírito Santo.

Jesus ensinou a prática da humildade com o lava-pés. O momento narrado no Evangelho de João 13.1-17 foi extraordinário, simples, mas causou nos discípulos um impacto imediato. Inicialmente, inverteu a ordem hierárquica à qual eles estavam acostumados. Daqueles que se consideravam mais importantes não se admitiam gestos de humildade. Confundiam humildade com fraqueza. E Jesus mostrou o contrário! Aquele que é o mais importante precisa realizar o gesto mais humilde. A humildade conquistada, aproxima, permite a criação de laços de amizade com mais facilidade. O orgulho e a soberba afastam as pessoas.

O gesto de Jesus, explicado por ele aos discípulos, cria igualdade. O Senhor não é mais importante do que o servo, diz Jesus. Jesus deixa claro a seus discípulos o que eles devem praticar. O exemplo foi dado por ele, mas ele também ordenou aos discípulos para fazer o mesmo. A prática da humildade tem uma ordem dada por Jesus!

Nesta Páscoa, especialmente na Quinta-Feira da Paixão, em muitas de nossas comunidades é realizado o ritual do lava-pés. É muito significativo e pedagógico. Ensina a humildade e a importância dela na prática da vida cristã. Porém será apenas um ritual se não fizer parte do cotidiano. A comunidade precisa viver a humildade ensinada por Jesus.

A prática da humildade não é somente individual. Também a comunidade cristã precisa praticar a humildade ao testemunhar publicamente o evangelho de Jesus Cristo. Comunidade que não pratica a humildade em seu ministério não serve ao propósito de Deus.

O ensinamento de Jesus foi dado. Ele é simples. Não é fácil de ser praticado, justamente porque entra em choque com nossos desejos, vontades, medos e sentimentos. Numa época em que os valores éticos e princípios se tornam relativos, é preciso buscar na fonte que nos inspira como cristãos, o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, as diretrizes para nos conduzir.

Feliz Páscoa!

P. Carlos E. M. Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM



Milagre da ressurreição

José de Arimateia havia pedido corajosamente a Pilatos o corpo de Jesus para ser sepultado em seu novo túmulo de família (Mt 27.60).

Estava selada a história de um homem chamado Jesus crucificado; para uns, porque se dizia "Filho de Deus"; para outros, porque poderia ser "rei" de uma grande nação e ameaçar o reinado de poderosos monarcas.

Para os seguidores de Jesus, tudo havia chegado ao fim. Afinal, morte é morte.

Mas havia gente que, em seu íntimo, pensava não ter rendido a admiração merecida a quem só pensou, falou e fez o bem para todos. Um homem que deu sinais de que Deus não estava distante quando inspirou os profetas a falar desse Jesus que não era um sonho.

Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, resolveram ir ao túmulo onde havia sido depositado o corpo de Jesus para perfumar seu corpo. Posso imaginar essas mulheres caminhando em silêncio rumo ao túmulo. Posso imaginar essas mulheres de cabeça baixa diante do túmulo, pensando em como remover a pedra de entrada do túmulo para cumprir seu intento.

De repente, uma voz que soa: "Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está mais aqui, mas foi ressuscitado".

De novo o silêncio! Um impulso e a comprovação do fato. Três mulheres tomaram a decisão de notificar aos onze discípulos de Jesus o testemunho do maior dos milagres do universo: "Jesus foi ressuscitado!" A notícia era boa demais.

Houve discípulo que foi ver de perto a veracidade do fato anunciado por elas.

Só Deus pode realizar o milagre da res-

surreição. Jesus é o primeiro dentre os mortos que ressuscitou para viver eternamente.

Deus concedeu-lhe autoridade para operar esse maravilhoso milagre também em nós. Cria e você verá!

Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24).

As necrópoles estão repletas de sepulturas em que um dia alguém irá levar flores como homenagem a quem representou muito para eles. Quem sabe, você e eu já estejamos repousando ali. E neste dia, que não sabemos quando será, também uma voz amorosa dirá: "Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está mais aqui, mas foi ressuscitado". Creiam!

P. em. Adilson Stephani
Porto Alegre

FOTO COMENTADA



Cleide Susane Petry

O Encontro Nacional de Mulheres Luteranas que aconteceu de 17 a 19 de março em Foz do Iguaçu, animou vários grupos de OASE a se deslocarem ao Paraná. As Paróquias Ferrabraz e Sapiranga, participaram com uma comitiva de 47 pessoas, dos grupos de OASE Vida Nova, Redentor, Bom Pastor e Renascer. E deu tempo para conhecer as Cataratas, como registra a foto desta coluna.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



Sexta-feira Santa – sem ela não há Páscoa!

“Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona. Então Jesus clamou em alta voz: ‘Eloí, Eloí, lamá sabactâni?’, que quer dizer: ‘Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?’ [...] E Jesus, dando um grande brado, expirou” (Marcos 15.33s,37).

Muito se escreveu sobre a cena da crucificação na história cristã. Filmes com as mais diversas interpretações trataram de registrar um dos fatos centrais da fé cristã. Mesmo assim, a cada ano – ao rememorar a paixão de Cristo e nos prepararmos para a celebração da Páscoa –, não podemos escapar facilmente da Sexta-Feira Santa da Paixão de Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Por que escrevo “escapar”? É que esse fato histórico é duro demais, tanto para aqueles discípulos e mulheres que acompanharam o Mestre até a cruz e choraram sua morte injusta, como para nós que nos confessamos sua comunidade de fé nos dias de hoje. Durante os primeiros séculos em que se foi estabelecendo o credo cristão, um dos debates mais difíceis foi justamente explicar: como pode “Deus morrer”? E, no entanto, confessamos que Jesus é

Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Sexta-feira Santa é e será sempre um desafio para viver a fé em Cristo em qualquer época ou lugar. Somente compreendemos a “grande alegria” da Páscoa da ressurreição se não a antecipamos levemente para passar “rápido” pela dor, pela injustiça, pela tragédia que foi a crucificação do Justo, daquele que anunciou a proximidade do reino de Deus e chamou para uma mudança de vida e um seguimento fiel.

Na celebração do Tríduo Pascal, que começa na quinta à noite e termina com a Vigília na noite de sábado e na madrugada da Ressurreição, o momento de maior tensão é o culto das trevas, em que as luzes se apagam, o evangelho se fecha e saímos do templo sem bênção, sem qualquer palavra apaziguadora. Saímos abandonados, órfãos de Deus e de

sua paz.

Quem vivencia em sua mais trágica profundidade o abandono de Jesus na cruz poderá compreender melhor a tristeza e a decepção dos discípulos e das mulheres fieis que foram ao encontro de Jesus na madrugada santa. Só assim, me parece, saberemos valorizar e crer na alegria e na força da ressurreição e na presença viva do Espírito libertador de Cristo hoje e amanhã. E encontraremos as razões para segui-lo e testemunhá-lo no meio de nosso povo. Em dias bons e ruins.

Senhor Jesus, ajuda-nos a acompanhar-te na hora sexta de tua paixão, nessa noite de trevas e abandono. E assim, aprendamos de ti e na força do teu Espírito o que seja a nova vida que tua ressurreição nos abre e para a qual nos conduz. Amém.

P. Dr. Roberto E. Zwetsch
Faculdades EST



aceinabilia.com.br

Páscoa, travessia...

Páscoa, travessia da morte para a vida. A vida recobrada – nova – como o voo esplêndido da garça branca sob o céu azul da compaixão de Deus.

Páscoa da saudade e da ternura, da beleza e da esperança, da novidade faceira ao canto do galo madrugador.

Jesus conosco para sempre. Espírito de Cristo, a liberdade aqui e inteira, a dignidade plena desta vida redimida, abrindo em flores e cheiros.

Páscoa – assumir os riscos todos. Viver ressurreição cada dia com a certeza: Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.

Boa Páscoa, no Espírito do Ressuscitado!

Roberto e Lori
Páscoa 2013

Mais de 2.000 mulheres celebram os 500 anos da Reforma

Neste ano em que celebramos os 500 anos da Reforma, movimento que deu origem à Igreja Luterana, a OASE Nacional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil une-se a tantos outros eventos e expressões de alegria e comprometimento com essa história. Para tanto organizou e realizou o Encontro Nacional de Mulheres Luteranas em Foz do Iguaçu/PR nos dias 17 a 19 de março.

Segundo a coordenação nacional do evento, esse foi o momento oportuno para reunir mulheres e celebrar a liderança e a participação de mulheres no movimento da Reforma ontem e hoje; refletir sobre a presença, as oportunidades e os desafios enfrentados pelas mulheres em cargos de liderança na igreja e na sociedade; empoderar mulheres para assumir cargos de liderança.

O evento contou com o apoio da presidência da IECLB em parceria com a Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, de Ministras, do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana e da Juventude Evangélica.

O desenvolvimento dos trabalhos teve como palestra principal “Mulheres Luteranas celebrando os 500 anos” com a pastora da IECLB Dra. Elaine Neuenfeldt, que exerce cargo na Fundação Luterana Mundial em Genebra, na Suíça. Houve ainda várias palestras temáticas assim distribuídas:

- Libertas para arriscar – Mulheres no movimento da Reforma – Pa. Ma. Regene Lamb e Diác. Telma Merinha Kramer
- Mulheres e a Igreja sempre em Reforma – Pa. Dra. Claudete Beise Ullrich
- Cozinha/À Mesa de Catarina – Diácª Dra. Marcia Paixão
- Mulher e políticas públicas – Pa. Cibele Kuss
- Tecendo conhecimentos – Pa. Dra. Marli Brun
- Mulheres e Mídia - Daniéli Busanello

O programa contou ainda com estandes, troca de experiências de trabalhos realizados, noite cultural e celebrações de abertura e encerramento.

Do Sínodo Rio dos Sinos participaram vários grupos de mulheres, que se deslocaram de ônibus até Foz do Iguaçu. Um deles saiu de Porto Alegre com um grupo de 41 pessoas, representando os grupos de OASE da Matriz, Paz, Salvador, São Marcos, São Lucas, Esteio, Viamão, São Leopoldo e outros (foto ao lado). As paróquias Ferrabraz e Sapiranga formaram um grupo que também lotou um ônibus, registro feito na página anterior.



Assessoria de Comunicação da IECLB

Ambiente com muitos recursos técnicos e litúrgicos



Arquivo OASE Sínodal

Uma das comitivas do Sínodo Rio dos Sinos que saiu de Porto Alegre com representantes de diversos grupos de OASE

Veja mais fotos e vídeos e leia a “Mensagem” e o “Manifesto” no Portal Luterano em www.luteranos.com.br

Lançamento do livro "A Religião de Jacobina"

Na noite de 23 de março, nas dependências do Centro Evangélico da Comunidade de São Leopoldo, aconteceu o lançamento da nova obra do P. Dr. Martin Norberto Dreher: "A Religião de Jacobina", publicado pela Editora Oikos.

O conteúdo da obra tem sua inspiração na rebelião que, em agosto de 1874, quando cristãos luteranos e católicos foram massacrados junto ao Ferrabraz, no então município de São Leopoldo, após conflito que se estabelecera entre descendentes de imigrantes alemães. Especialmente sua líder foi difamada: Jacobina Mentz Maurer. Mas quem era ela? Martin Dreher dedicou-se a essa pergunta e chegou a descobertas surpreendentes, agora reveladas em "A Religião de Jacobina".



Fotos: Márcio Kerber



Na obra da Editora Oikos um reconhecimento: "Martin nos brinda com uma obra que prima pelo ineditismo de fontes e pela perspectiva de abordagem. Como ele próprio afirma, dá vez e voz aos vencidos". Entre 1869 e 1874, o Vale do Rio dos Sinos foi palco de movimento religioso envolvendo, exclusivamente, imigrantes alemães e seus descendentes, designados de "Muckers". O epílogo foi violento. Na apresentação de "A Religião de Jacobina", Leandro Karnal, da UNICAMP afirma: "Martin Dreher penetrou fundo no pantanoso mundo da memória sobre os Muckers. Com farto material documental, trouxe uma contribuição essencial para o conhecimento dos fatos que abalaram São Leopoldo e boa parte da região na década de 1870".

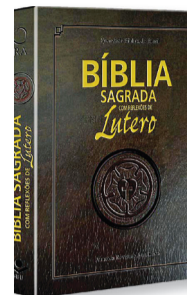
Em sua análise de "A Religião de Jacobina", Karnal defronta-se com perguntas intrigantes: "Quais os limites da religião e da religiosidade na colônia de ascendência alemã ao final dos primeiros cinquenta anos do experimento. Como interpretar a reação à comunidade que seria, pejorativamente, apelidada de Mucker? Como fazer de Jacobina um indivíduo capaz de trazer à luz as contradições e tensões da sociedade do Vale dos Sinos e adjacências? Essas respostas são tratadas com profissionalismo e brilho por Martin Dreher", finaliza Karnal.



Após palestra e diálogo com a comunidade reunida, o Dr. Martin Dreher autografou sua obra em sessão bastante concorrida. Um segundo momento para lançamento está previsto pela Oikos para Sapiranga, no dia 2 de agosto, que foi o dia em que os Muckers foram massacrados.

ESPECIAL

Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martin Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

CONFIAR SOMENTE EM DEUS

Dr. Lutero. Nem sempre sabemos a que as pessoas estão se referindo quando dizem "eu confio em Deus". Como o senhor entende esta questão.

Lutero - Para falar desse tema eu me firmo no primeiro artigo do Credo Apostólico que diz: "Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra". Eu não deposito minha confiança em pessoa nenhuma deste mundo, nem em mim mesmo, tampouco em minha força, capacidade, bens, piedade ou qualquer outra coisa que eu possua. Não confio em criatura nenhuma, quer no céu, quer na terra.

Mas pode alguém viver nesse mundo sem confiar nas outras pessoas? Ou o senhor está querendo dizer outra coisa com essas palavras?

Lutero - O que estou afirmando é que considero e confio tão somente no Deus único, invisível, incompreensível, que fez os céus e a terra, e que está acima de todas as criaturas... Creio em Deus, mesmo que todos me abandonem ou persigam. Continuarei crendo, mesmo que eu seja pobre, tolo, ignorante e desprezado e careça de tudo. Eu creio, mesmo sendo pecador. Pois esta minha fé deve e precisa estar acima de pecado e virtude, acima de tudo o mais, para que a fé se apegue única e exclusivamente a Deus, como insiste o primeiro mandamento.

Assim podemos entender que o cristão passa pela possibilidade de dar lugar a outras crenças, além daquela que o senhor está afirmando, como "crer somente em Deus".

Lutero - Isso mesmo. Por isso eu creio sem precisar pedir nenhum sinal da parte de Deus e não colocá-lo à prova. Confio nele sempre, por mais que ele tarde, e não lhe determino o alvo, o tempo, a medida ou o meio, mas, em fé verdadeira e franca, deixo tudo entregue à sua vontade divina.

Da maneira como o senhor faz esta confissão de fé, parece que de fato nada escape ao cuidado de Deus. É isso?

Lutero - Verdade. Uma vez que ele é Todo-Poderoso, qual a necessidade que ele não me poderá suprir? Já que ele é o Criador do céu e da terra e Senhor de tudo, quem poderá roubar-me ou causar-me dano? Sim, como não poderiam todas as coisas cooperar para o meu bem, se tenho o favor daquele a quem estarão sujeitas e obedecem todas as coisas?

O senhor fala isso de uma forma tão convincente. De onde lhe vem esta confiança impar?

Lutero - É simples. Creio que por ser ele DEUS, é capaz e sabe fazer com que tudo coopere para o meu bem. Por ser ele PAI, quer fazer isso e realmente o faz de boa vontade. E porque não duvido, mas confio nele, certamente sou seu filho, servo e herdeiro eterno, e tudo me será feito conforme a minha fé.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero
Sobre Lucas 6.24-26 - Página 941



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniao.fm.com.br

LAUXEN
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

f lauxen.turismo
lauxenturismo@hotmail.com

entre amigos & amigas

Quem removerá a pedra?

Uma pedra enorme fechava o túmulo de Jesus. Bem cedo, no domingo, as mulheres enlutadas foram até o sepulcro embalsamar o corpo de Jesus, como era praxe na época. Só lhes restava esse gesto de carinho para com o amado Mestre. Talvez os guardas pudessem ajudar a remover a pedra? E que pedras nós precisamos remover para chegar à alegria da Páscoa e no Jesus Senhor ressurreto?

- A dúvida? Temos simpatia pela figura de Tomé, que quis ver para crer.

- A indiferença e a deturpação do significado da Páscoa, que deixou de ser a festa da nova vida para tornar-somente um doce banquete de ovos de chocolate?

- A falta alegre de comunhão com outros cristãos capaz de reacender a chama da fé na ressurreição?

Somos filhos e filhas do Cristo vivo, que deseja atuar e transformar vidas e sistemas. Jesus quer ressuscitar novas forças nos fracos, novo ânimo nos entristecidos, novas ideias e ideais em nós pessimistas que perdemos a esperança, vivendo numa sociedade à beira do colapso. Jesus ressurreto continua oferecendo ser "Maravilhoso, Conselheiro, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" em nossas vidas, famílias, comunidade e sociedade.



Ressurreição significa: a morte é surpreendida pela vida.

Podemos superar sinais de morte que envenenam nossa alma com desesperança ou até desespero, colocando sinais de vida. Não fixemos nosso olhar na tumba escura e nas bandagens que prendiam o Jesus morto. Tudo o que é inferno neste mundo pode volver-se em esperança, pois Jesus vive.

Certamente isso pode parecer uma utopia num mundo de corrupção, violência e morte constantes. Mas Páscoa é a garantia de que em Jesus há salvação e mudanças possíveis. Perder a esperança seria negar o poder desse Jesus que saiu do túmulo. Ele nos convida a sair também do túmulo da desesperança e da apatia.

A partir da Páscoa, o povo de Deus não está mais ao léu, sem programa transformador ou agenda, sem definição ou rumo. A partir da Páscoa estaremos enfraquecendo tendências destrutivas e removendo a pedra da incredulidade e do pessimismo paralisante. A partir da Páscoa, da pedra removida e do túmulo vazio, estaremos do lado da VIDA transformadora que vence a morte em todas as suas dimensões.

Assim podemos desejar uns aos outros uma "Feliz Páscoa" com o testemunho "Cristo ressuscitou. Ele verdadeiramente ressuscitou!"



Dorothea Wulfhorst

Associação Legato

Com a finalidade de oportunizar a inclusão da pessoa com e sem deficiência através da arte foi criada em outubro de 2008 a Associação Legato. É formada por crianças, jovens e adultos inclusos e não inclusos da comunidade canoense, Porto Alegre e região metropolitana.

A Associação Legato atende semanalmente cerca de 145 jovens, crianças e adultos no programa Atendimento Educacional Especializado em parceria com a Prefeitura Municipal de Canoas. Teve como criadora e presidente até 2016 Renata Flores da Silva, que é graduada em Música pela UFRGS e especialista em Psicomotricidade Relacional e desde 2000 vem atuando como grande defensora da "Inclusão da Pessoa com Deficiência através da Arte". Hoje, 2017, Renata Flores é a diretora de Inclusão do município de Canoas, que atende cerca de 1.500 alunos com deficiências de todos os segmentos. Atualmente, a presidente da AL é Elaine Teixeira, natural de Canoas e mãe de Mariana, que tem Síndrome de Down.

O procedimento para tornar-se associado pode ser através do projeto AEE (Atendimento Educacional Especial), que é conveniado por protocolo na Prefeitura Municipal de Canoas.



Arquivo Grupo Legato

A Associação Legato é também representada pelo Grupo Artístico que é formado por 50 integrantes com e sem deficiência em fase de profissionalização em teatro, música e dança. Apresenta espetáculos em Canoas, Porto Alegre, região metropolitana e interior, levando a arte e a cultura através da inclusão.

A associação já teve a satisfação de apresentar-se em diversas comunidades da IECLB e no Dia da Igreja.

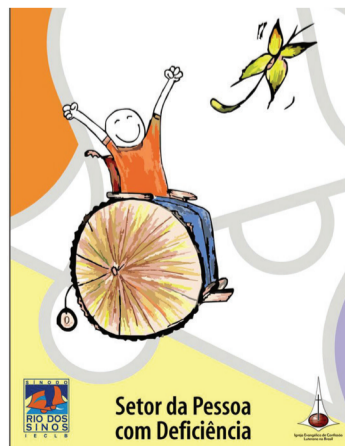
Renata Flores da Silva

Entre em contato conosco. Sua visita para conhecer nosso trabalho será uma alegria para nós.

Rua Bagé, 1211 Bairro Niterói - Canoas
Fone: 51- 30320591

Conheça esse trabalho de inclusão também pelo site

www.sites.google.com/site/legatocanoas/



Alimentação saudável

Com gratidão ao nosso Deus, comunicamos que estamos disponibilizando o livro

"Alimentação Consciente, Orientações, Receitas e Tratamentos Naturais".

Foi escrito em parceria por Maria Ledi Bobsin e Marlene Zizemer Gaede e prefaciado por Dorothea Wulfhorst. Com essa obra queremos animar para a reflexão sobre nossa alimentação e pautamos o equilíbrio e a moderação como o centro de tudo.

Para alimentar-nos com consciência, precisamos levar em conta o quanto estamos em desequilíbrio com a natureza de Deus e suas leis. Precisamos considerar que a grande maioria das doenças tem sua origem na alimentação desequilibrada. Há algumas décadas, nossas refeições eram preparadas com alimentos frescos, integrais e sem aditivos.



Hoje, os alimentos convencionais, em sua maioria, vêm embalados e desprovidos de nutrientes vitais. Assim, convidamos o leitor e a leitora a ser felizes junto com a gente através de uma jornada em busca do mais saudável possível.

Eu, Maria Ledi Bobsin, também adoro contar histórias para as crianças. Por isso escrevi "Meu Reino por Batatas Fritas", que é uma história de fadas, com o príncipe Solanum, glutão por batatas fritas, e a princesa Frufu Gal, que sofre uma maldição: Tudo o que come em sua pele vai aparecer.

Um pedacinho da história: "A rainha começou a sentir uns desejos esquisitos. Ela que comia de tudo, o mais saudável possível, de repente descobriu que morreria se não comesse batatas fritas. Pedeu batata frita já para o café da manhã. No almoço, não aguentou e quis de novo. Na janta, minha nossa, enlouqueceria se não comesse as fritas mais uma vez. No meio da noite, foi um 'vucovuco', pois acordou e perdeu o sono com o reforçado desejo pelas batatas fritas. Deixou as pobres criadas doidas de sono, pois tiveram que se levantar e preparar mais fritas para ela". Com esse livrinho pretendo instigar as crianças a pensar sobre o que comem. A fadinha dará dicas de como deve ser uma alimentação saudável.



Encomendas conosco pelos emails ledibobsin@yahoo.com.br ou marlenezgaede@gmail.com
Pelo whatsapp (99561-6213 Ledi) e (99145-3318 Marlene).

Estamos disponibilizando para livrarias ou grupos de comunidade através de encomendas diretas com a editora OIKOS, contato@oikoseditora.com.br

Paróquia Ferrabraz

Passa-dia das OASEs

Como já é tradicional na Paróquia Ferrabraz, as OASEs Bom Pastor e Vida Nova realizam na última semana de fevereiro um passa-dia. Esse momento é sempre esperado com entusiasmo, pois, depois do período de férias, é uma oportunidade de reencontro e bênção para as atividades do ano.



Arquivo Paróquia Ferrabraz

Assim, no dia 22 de fevereiro, passamos um dia maravilhoso em meio à natureza no Muhlplatz em Picada São Jacó, Sapiranga. Compartilhamos do Roteiro da OASE do mês de fevereiro o tema "A paz esteja nesta casa". Trabalhamos em pequenos grupos e compartilhamos no plenário.

As brincadeiras de integração ajudaram-nos a dar muitas risadas. Por isso agradecemos a Deus pelo convívio fraterno e que Ele nos acompanhe nas atividades deste ano de 2017.

União das Comunidades de Porto Alegre, Alvorada e Viamão

Passa-dia de Jovens e Adolescentes

No dia 17 de dezembro, 105 pessoas participaram do 1º Passa-Dia de Jovens e Adolescentes, promovido pela União das Comunidades de Porto Alegre, Alvorada e Viamão, no Centro de Eventos Palavra da Vida Sul em Morungava. O dia iniciou com uma celebração, cujo tema foi "A alegria de viver sob o Evangelho e a gratidão por pertencer a Jesus Cristo".



Arquivo Pa. Ediene Wendt

Após a celebração, os participantes puderam usufruir da bela natureza e demais atrativos que o local oferece: trilhas na mata, banho de cachoeira, tirolesa, arborismo, futebol, entre outros.

Deus proporcionou um belo dia de convívio e oportunidade de interação entre as várias comunidades que compõem a União... Foi um dia muito gostoso e significativo!

Equipe organizadora

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



ECUMENE

Mobilização contra a Reforma da Previdência

A Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) Nacional publicou uma carta convocando todos e todas as lideranças, religiosos/as, colaboradores e pessoas atendidas por suas unidades sociais, escolas e universidades, hospitais e centros de atendimentos, para mobilizar-se contra a Reforma da Previdência (PEC 287/2016), que também visa acabar com a filantropia no país. A carta é assinada por Maria Inês Vieira Ribeiro, presidente da CRB Nacional. Alguns trechos desta carta:

"É em nome pessoal e em nome da CRB Nacional, que representa mais de 35 mil religiosos e religiosas, que lhes escrevo. Faço-o com o coração entristecido por, mais uma vez, ver os interesses de poucos solaparem os direitos de muitos, especialmente das crianças e jovens mais pobres e vulneráveis. Literalmente querem nos tirar as migalhas".

"A única forma de mudarmos esse triste panorama é o engajamento de todos: lideranças, religiosos/as, colaboradores, atendidos das nossas unidades sociais, escolas e universidades, hospitais, centros de atendimentos. Ou nós nos mobilizamos e defendemos o direito das nossas instituições e dos pobres, ou mais uma vez pagaremos a conta dos desmandos palacianos."

"Como ação prática, sugiro que enviem centenas, milhares, milhões de e-mails aos deputados e senadores. Usemos as redes sociais para denunciar mais esse abuso de poder econômico e político de poucos que marginalizam quem trabalhou com seriedade durante séculos em favor dos necessitados. Participemos de manifestações públicas com esse objetivo. Alertemos os nossos atendidos, alunos, enfermos, sobre esse perigo e peçamos a eles que se manifestem nas redes sociais contra esse 'assalto' à dignidade das instituições e das pessoas. Não poupemos nenhum esforço no sentido de esclarecer e de influir na decisão dos nossos representantes em Brasília."

Paróquia Primavera

DMO do Núcleo Novo Hamburgo

Pela primeira vez, a Paróquia Evangélica Primavera (Novo Hamburgo) sediou o culto alusivo ao Dia Mundial de Oração (DMO) no núcleo de Novo Hamburgo no último dia 3 de março. O tema deste ano foi "Estou eu sendo injusto com você?", preparado pelo DMO das Filipinas.

Cem pessoas de vários bairros de Novo Hamburgo (Rondônia, Canudos, Floresta Imperial, Hamburgo Velho, Primavera e Centro) participaram do evento, em sua esmagadora maioria mulheres. Poucos homens – talvez uma meia dúzia – estiveram presentes, entre eles quatro pastores e também uma pastora. Pelo fato de o DMO ser um movimento que busca observar um dia comum para a oração, ele não é um evento exclusivo das mulheres da OASE, frisaram Lurdes Gerhardt, tesoureira da Diretoria Sinodal, e Rosvita Meurer, secretária da OASE Sinodal.



Arquivo Paróquia Primavera

O evento iniciou com um culto às 14h 30min no templo do Primavera, conduzido pela estagiária de Teologia Camila Faber Kerber. O louvor esteve a cargo do grupo "Miriãs", da mesma paróquia. Para introduzir a temática do evento, foi lido por Camila o texto de Mateus 20.1-16 (parábola dos trabalhadores na vinha), o qual foi encenado simultaneamente pelas mulheres da OASE local. Depois, o pastor local, Dirceu Griggio, complementou com uma pregação sobre esse texto.

Rui Bender
Jornalista

Centro Cristão Feminino (CECRIFE)

Projeto completa 37 anos de dedicação e formação para a vida

No domingo de 19 de março, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Ascensão (em Novo Hamburgo) celebrou em culto os 37 anos de existência do Abrigo CECRIFE, uma casa de acolhimento institucional, idealizada e criada, com muito carinho e dedicação, por membros dessa comunidade.

Durante o culto, que contou com a presença das meninas acolhidas no Lar, o CECRIFE, seu trabalho e as pessoas que o fazem foram lembrados diversas vezes pelo pastor Carlos Eberle.

Diretoria e administradores da AEVAS aproveitaram a oportunidade para agradecer pela dedicação e esforço de todos os que, de uma forma ou de outra, ajudaram a escrever essa história de carinho e solidariedade.



Arquivo AEVAS

Paróquia no Vale do Três Forquilhas Inicia novo Curso Básico em Teologia

No dia 22 de março de 2017, um novo grupo iniciou o Curso Básico em Teologia na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Três Forquilhas. No ano passado, o curso foi oferecido às quatro paróquias do Núcleo Litoral do Sínodo Rio dos Sinos e foi frequentado por 20 pessoas no período de março a outubro na Comunidade de Terra de Areia.

Participantes daquele curso assumiram o compromisso de convidar pessoas para formar um novo grupo, possibilitando a realização do curso agora em nível paroquial. Assim, 16 pessoas iniciaram a caminhada, que até outubro se encontrará sempre na quarta quarta-feira do mês, das 19h às 22h, na igreja da Boa União.



Arquivo Pastor Leonídio Gaede

Motivados pelo tema: "Quem somos - Quem sou? Como somos - Como sou?" o grupo criou personagens que ajudaram na compreensão da temática do 1º encontro

Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)

Pastoral do Cuidado



"Estive enfermo e me visitastes." (Mateus 25.36b)

Tempo e amor

A aposentadoria chega, o tempo sobra. Facilmente a depressão vem! O que vou fazer hoje? Os filhos se foram e com eles as tarefas do dia a dia. Quantas vezes a gente se queixa do excesso de trabalho que os filhos dão. Até que eles vão embora e o vazio fica. Comigo aconteceu o mesmo. Fica no ar um sentimento de inutilidade, de não saber mais o que fazer da vida.

Por muito tempo, meus olhos e braços estiveram prontos para cuidar da família. Netos nem sempre precisam da ajuda da vovó e do vovô hoje em dia. Ou moram longe para que possamos ajudar. Cuidar? Agora não mais. É um momento de mudança, vamos nos conformar ou tomar uma atitude?

Vamos lá! Primeiro, conseguir lembrar que podemos também ter olhos voltados para nós, coisa que temos que reaprender. Oba! Tenho tempo pra mim pela primeira vez! Depois que a gente organizou nossa vida, vem, de novo, a sensação de poder fazer mais! Ainda temos muito tempo sobrando. Quem sabe um voluntariado? São tantas as necessidades que batem à nossa porta: idosos, crianças, doentes. Pessoas precisando desse tempo que temos sobrando e de todo o amor que temos armazenado e bom ânimo para cuidar. Essa doação de tempo e amor é muito linda e traz muita alegria. Neste novo momento, conseguimos alegrar, consolar, dar conforto, e isso, ao mesmo tempo, preenche nossa vida, alegra-nos e nos faz lembrar que todo ato de bondade é em gratidão pelo muito que recebemos do nosso Pai. Para encerrar, lembro um versinho aprendido nos tempos de colégio:



"Queres ser feliz na vida? Alegria os outros então! Pois a alegria que é dada volta ao próprio coração!"

Ursula Gerhardt - Voluntária no Hospital São Lucas em Porto Alegre

Gestão comunitária

O Conselho Fiscal nas instituições

O Conselho Fiscal é um órgão eleito pela Assembleia Geral, sem vínculo com a diretoria. É um órgão autônomo, independente, imparcial e fiscalizador. Deve analisar, julgar e aprovar ou não as contas do exercício. Não participa diretamente das ações, projetos e programas de gestão. Mas contribui para o melhor e mais transparente desempenho da organização.

Deve ser composto por um número ímpar de pessoas com conhecimento em contabilidade e finanças, que não sejam parentes de membros da diretoria. Essas devem atuar no interesse da organização, não em seu próprio ou de quem os indicou. Devem ter tempo mínimo para dedicação a esse cargo e noção exata de suas atribuições e responsabilidade civil.

A atuação do Conselho Fiscal dá-se pelo entendimento dos negócios, opiniões, recomendações, emissão de pareceres, fiscalização das contas, documentos e dos atos de administração, bem como recebimento de denúncias. Sua competência está definida no Artigo 163 da Lei das Sociedades Anônimas.

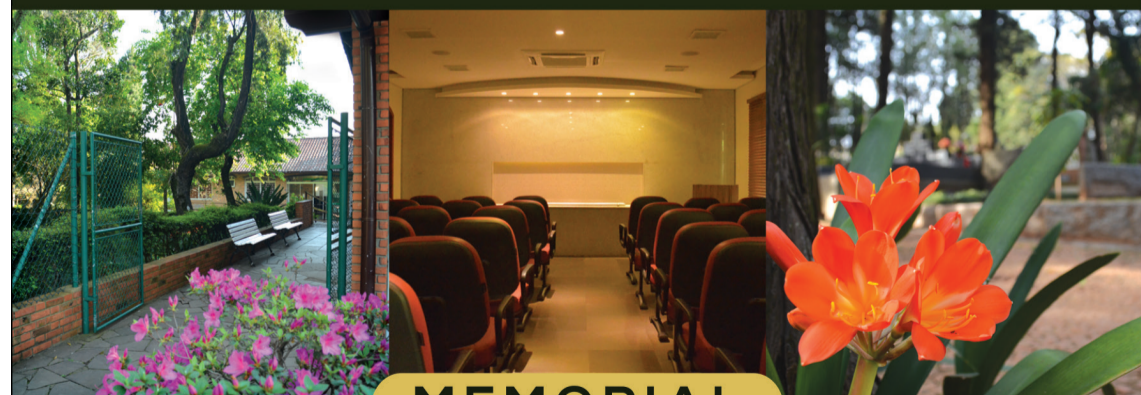
No exercício de suas funções, o Conselho Fiscal tem acesso aos documentos, contratos e informações necessárias, podendo investigar, promover diligências e tudo o mais para o bom, fiel e cabal desempenho nos interesses e objetivos da organização. Em caso de oposições ou irregularidades, pode fazer denúncia para a Assembleia Geral.

Na página 278 da Agenda 2017 do Sínodo constam lembretes acerca desse tema.

Sejamos pessoas competentes, disciplinadas e coerentes, com gratidão e fé.

Edmundo Prochnow
Assessor

O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712
atendimento@memorialmartimlutero.com.br
www.memorialmartimlutero.com.br

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

Comunidade Martin Luther – Osório

Durante a década de 1960, casais vindos de Maquiné e Tramandaí (famílias Becker, Bencke, Bobsin, Kellermann e Trespach) juntaram-se para formar a comunidade luterana da IECLB de Osório. As reuniões que visavam constituir a entidade iniciaram em 1972 sob a orientação do pastor Elio Müller. Em 5 de julho daquele ano, no templo evangélico da Igreja Metodista, onde se realizavam os cultos de forma provisória, foi organizada a primeira diretoria encarregada de preparar a formação da comunidade, que era composta então por 18 membros. Desde o início, ficou estabelecido que a comunidade seria regulamentada segundo os estatutos da Secretaria-Geral da IECLB e estaria sob orientação e responsabilidade da sede da paróquia em Itati.

Em 12 de setembro de 1976, foi lavrada a ata de fundação da “Comunidade Evangélica de Osório”. Eram 32 membros-fundadores. Três meses depois, em 12 de dezembro de 1976, foi eleita por aclamação a primeira diretoria, assim composta: presidente Enoir Bobsin; vice-presidente Oli Becker; secretária Elza Tietboehl Nascimento; tesoureiro Arlindo Valter Trespach e como suplentes Adyles da Silva Otto, Nilo Schneider, Otto Becker e Arlindo José Kellermann.

Sínodo Rio dos Sinos



Em 23 de novembro de 1980, foi formada a Paróquia Litoral Nordeste, da qual Osório passou a fazer parte. Durante a atuação do pastor Armange realizaram-se vários encontros de casais, surgiu a OASE (26 de março de 1982) e foi formado o Coral da Comunidade. Também nessa época e durante a década seguinte, surgiram o Coral e o Culto Infantil, responsável pelas apresentações teatrais, principalmente no Natal.



O templo foi inaugurado em 19 de dezembro de 1976 em culto celebrado pelo pastor Sydow, de Porto Alegre



Confirmação em Osório em junho de 1992, celebrada pelo Pastor Clóvis Nähr.



Uma das apresentações do Coral Infanto Juvenil Osório



A comunidade prestigiou o evento que impulsionou o trabalho no local



Até 1998, a comunidade era conhecida por Comunidade Evangélica de Osório, mas durante a atuação do pastor Jairo Cruz foi realizada uma votação e os membros escolheram a denominação atual: Comunidade Evangélica Martin Luther, em homenagem ao Reformador. Em 2006, a Comunidade Martin Luther passou a integrar a recém-fundada Paróquia da Trindade, que também é composta por Santo Antônio e Caraá.

Pesquisa e texto: Rodrigo Trespach

LANÇAMENTOS

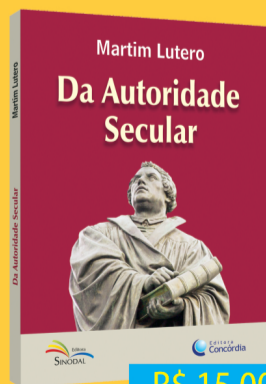
APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE



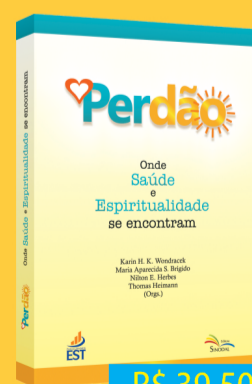
Lindo presente
Capa dura
+ box



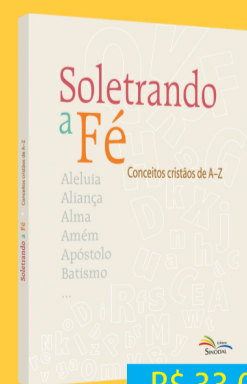
R\$ 35,00



R\$ 15,00



R\$ 39,50



R\$ 33,00



(51) 3037-2366

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Promoção válida até 30/04/2017 ou enquanto durar o estoque